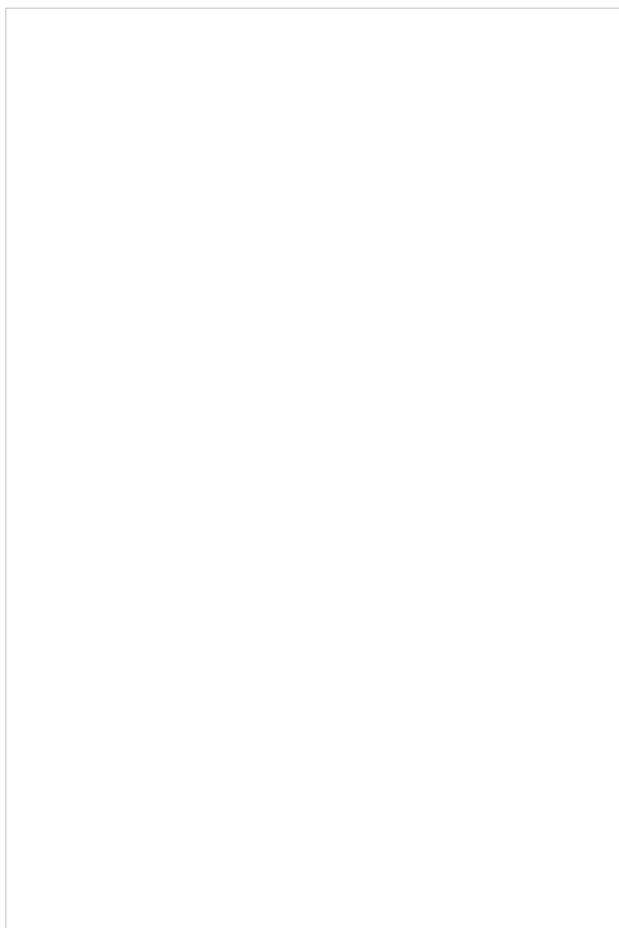


Miss Prisional 2016 conclui na RMBH a sua última seletiva de candidatas

Sex 29 abril

A presa mais bonita da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) foi eleita na capital mineira: Marcella Moreira Cagnani, de 26 anos, detenta do Presídio São Joaquim de Bicas II, ficou com o título de Miss Prisional RMBH. Na sequência, no segundo e terceiro lugares, as selecionadas foram, respectivamente, Camila Kellen Ribeiro Dias, de 28 anos, do Presídio Feminino José Abranches Gonçalves, de Ribeirão das Neves, e Rayana Karolina Damasceno, de 25 anos, do Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto, de Belo Horizonte. Todas elas estão classificadas para participar da grande final do Miss Prisional 2016, em junho, em Belo Horizonte.



O primeiro lugar do Miss Prisional RMBH ficou com a detenta

Marcella Cagnani (Foto: Gil Leonardi/Imprensa MG)

Participaram da seletiva 15 presas de cinco unidades femininas de Belo Horizonte, São Joaquim de Bicas, Vespasiano e Ribeirão das Neves. O desfile foi realizado no Presídio Feminino José Abranches Gonçalves. Sete jurados avaliaram os quesitos beleza, simpatia, postura, corpo, rosto e desenvoltura. O júri era composto por representantes do Poder Judiciário e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), servidores de unidades prisionais e parceiros do sistema prisional. Nesta seletiva, em virtude do tamanho da população carcerária feminina da RMBH, foram três vagas direcionadas à grande final.

A vencedora da RMBH Marcella Cagnani diz que se inscreveu, sem grandes pretensões, apenas para sair da rotina do presídio. Mas, agora, se mostra bastante confiante na conquista da faixa. “Eu sei do meu potencial, não desmereço ninguém. Se qualquer uma das minhas amigas tivesse ganhado, eu também teria ficado feliz, mas agora eu quero ir pra final pra ganhar”, destaca.

Mais do que um concurso que destaca a beleza das custodiadas de Minas Gerais, o Miss Prisional e suas etapas regionais têm como objetivo fortalecer a autoestima das mulheres privadas de liberdade, humanizar o cumprimento da pena e promover a ressocialização. Para a superintendente de Atendimento ao Preso da Subsecretaria de Administração Prisional (Suapi), Louise Bernardes, esse tipo de atividade é de extrema importância para o processo de ressocialização. “Resgatar a feminilidade e autoestima faz parte do processo de tornar essas mulheres mais motivadas ao saírem. Ajudá-las a valorizar a liberdade é importante para que elas voltem pessoas melhores para a sociedade”, afirma.

As finalistas

Além das finalistas da RMBH, apresentadas na quinta-feira (27/4), todas as vencedoras das outras seletivas irão desfilar na grande final. Para representar a região do Triângulo Mineiro, Tatiele Aparecida Silva, de 30 anos, da Penitenciária Professor João Pimenta da Veiga, em Uberlândia. Thaiene Cristina Machado Pinto, de 21 anos, do Presídio de Coronel Fabriciano, é a representante das regiões do Vale do Aço e Vale do Rio Doce.

O Sul e do Centro-Oeste de Minas tiveram como escolhida Tamara dos Santos, de 25 anos, da Penitenciária de Três Corações.

Núbia Rayane Fonseca da Silva, de 22 anos, cumpre pena no Presídio Alvorada, em Montes Claros e foi a eleita das regiões Norte e Noroeste de Minas.

A vencedora da etapa Mata e Vertentes foi Monize do Nascimento, de 29 anos de idade, detenta da Penitenciária Ariosvaldo Campos Pires, em Juiz de Fora.